



Centro Espírita "ISMÊNIA DE JESUS"

CASA DOS POBRES

www.ismeniadejesus.org.br

**COLEÇÃO
PARA LER
E GUARDAR**

Página 1 de 3

O Movimento Espírita

Os Recursos Humanos e as Atividades da Casa Espírita

Xerxes Pessoa de Luna

Centro Espírita, na qualidade de célula de disseminação do Espiritismo, tem papel de extrema relevância na tarefa de transformação da Humanidade, do atual estágio em que se encontra, para o da regeneração que já se começa a intuir.

No âmbito de sua competência, é notória a contribuição da Doutrina Espírita à ordem e à justiça social, uma vez que suas Instituições vêm desenvolvendo, de forma cada vez mais crescente, uma série de atividades destinadas a esclarecer, orientar, assistir, socorrer e promover material e espiritualmente a criatura humana neste tempo de transição, por vezes tão conturbado.

A seriedade dos seus ensinamentos, associada à forma responsável de trabalho de suas Instituições, tem concorrido para que muitas pessoas aflitas, amarguradas, desesperançadas, envoltas em crises existenciais e emocionais, além daquelas sedentas de entendimento e compreensão da vida, busquem sua assistência e serviços. E para que estes anseios de consolação e iluminação de consciência sejam plenamente alcançados na Casa Espírita, faz-se imprescindível a colaboração de pessoas de boa vontade, dispostas a trabalhar em prol da sua própria paz e felicidade e da dos seus semelhantes de forma consciente, desinteressada e comprometida com os propósitos do Espiritismo, mesmo que possuidoras de um relativo preparo para a tarefa que se disponham a desenvolver.

Neste sentido, urge que os dirigentes espíritas, cada vez mais, busquem e preparem adequadamente seus colaboradores, pois a complexidade das situações que estão a afligir as criaturas e a crescente presença nas Casas Espíritas de um público não só carente de assistência e socorro mas também profundamente desejoso do entendimento das verdades reveladas pelo Espiritismo estão a exigir uma ampliação de seu quadro de servidores, bem como o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados.

No que se refere à ampliação do número de trabalhadores, estes poderiam ser buscados entre os participantes do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), os integrantes das Juventudes Espíritas, os associados e os frequentadores, principalmente os mais assíduos e ligados há mais tempo à Casa. Para tal, programas poderiam ser desenvolvidos, objetivando incentivar este público-alvo a exercitar seu aprimoramento íntimo pela vivência dos ensinamentos do Cristo nos trabalhos desenvolvidos pela Instituição em prol dos seus semelhantes, no campo da assistência e promoção social, do estudo, da divulgação doutrinária, da orientação e da assistência espiritual.

Quanto à seleção dos recursos humanos, cuidados muito especiais devem ser tomados, pois em hipótese alguma os princípios e propósitos do Espiritismo deverão ser desnaturados por colaboradores que, desconhecendo-os ou resistindo aceitá-los, mesmo que movidos por boa vontade, tentem introduzir no trabalho espírita procedimentos e métodos que confeitem com as orientações e ensinamentos do Espiritismo.

A preparação dos trabalhadores é outro aspecto da administração do Centro Espírita que não pode ser subestimado, pois a sua não relevância na dinâmica administrativa tem possibilitado o surgimento de situações



Centro Espírita "ISMÊNIA DE JESUS"

CASA DOS POBRES

www.ismeniadejesus.org.br

**COLEÇÃO
PARA LER
E GUARDAR**

Página 2 de 3

O Movimento Espírita

muito delicadas, não só para a manutenção das atividades, mas, principalmente, para a preservação da estabilidade e natureza de algumas Instituições, pois o despreparo de uns tem, frequentemente, motivado, em nosso meio, casos de abuso do direito de liberdade, negações e dissensões.

Para que o Centro Espírita cumpra fielmente com suas finalidades de Escola de formação espiritual e moral de Hospital de almas enfermas, de Oficina de trabalho a serviço do Amor e da Paz e de Templo de irradiação da Luz Divina, é imprescindível que seus dirigentes e trabalhadores nunca descurem de sua preparação e aprimoramento, condições essenciais ao bom desempenho de suas tarefas. Neste sentido, poderiam definir algumas medidas, como:

- a) Participação regular nos ciclos de estudo do ESDE, mantido pela Instituição. Caso não os possua e na impossibilidade de implantá-los, poderia ser estipulado um dia e horário durante a semana onde todos se reuniriam para um estudo mais regular da Doutrina Espírita.
- b) Criação de uma reunião mensal de trabalhadores com vistas à manutenção, tanto doutrinária, como administrativa, dos trabalhos desenvolvidos pela Casa.
- c) Estabelecimento de diretrizes e normas para nortear as atividades da Casa. O trabalho de elaboração deste documento deve contar com a contribuição de todos, prevalecendo, no entanto, aquelas contribuições que não conflitem com os propósitos espíritas. Neste sentido, o opúsculo "Orientação ao Centro Espírita" (CFN/FEB), editado pela FEB, apresenta-se como valiosa contribuição, em face da sua objetividade, abrangência e fidelidade doutrinária.
- d) Participação mais constante nos cursos, treinamentos, reciclagens e encontros para troca de experiências, promovidos pela entidade federativa estadual.
- e) Preparação, na medida do possível, de substitutos para as diversas atividades, a fim de que eventuais impedimentos ou rotatividade de trabalhadores não venham a prejudicar ou mesmo paralisar os serviços que estão sendo prestados.
- f) Distribuição, junto aos trabalhadores, de cópias de artigos ou documentos de cunho doutrinário ou da administração do Centro Espírita que apresentem novos subsídios para a dinâmica dos trabalhos ou mesmo que reforcem os procedimentos já existentes na Casa.

No estágio em que se encontra hoje a difusão e prática do Espiritismo não há mais espaço para improvisações e perda de tempo, pois muitos são os necessitados que buscam os seus benefícios e grandes são suas expectativas, uma vez que na maioria dos casos acompanham-nos a decepção experimentada em outros segmentos da sociedade, encarregados de prestar-lhes orientação, assistência e socorro.

A fase de transição que estamos vivenciando na Humanidade requer organização e preparo quando do cumprimento de nossas obrigações na seara espírita. Cada vez mais a boa vontade deve unir-se a uma consciente capacitação para o trabalho, principalmente para aquele que o Espiritismo se propõe a realizar, pois toda a prática espírita, além de ter característica própria, requer contato constante com a criatura humana, seja ela encarnada ou



O Movimento Espírita

desencarnada, o que a diferencia daquelas de caráter burocrático, mecânico ou tecnocrático existentes no dia-a-dia profissional das pessoas.

Convém no entanto salientar que, quando falamos da necessidade de o Centro Espírita melhor capacitar seus colaboradores para o desempenho de suas atividades, não estamos propondo nem uma eliminação de grupos de trabalho, nem tão pouco a profissionalização dos trabalhadores da Casa Espírita, o que, com toda certeza, conflitaria com as características de simplicidade e humildade que devem reger as atividades espíritas, além, obviamente, de inibir um contingente de colaboradores que se sentiriam inferiorizados por não se enquadrarem nos requisitos exigidos para se incorporarem à dinâmica de trabalho da Casa. Não queremos com isso dizer que a experiência profissional inerente à tarefa que se venha a desempenhar, quando devidamente adequada às orientações espíritas, seja desprezível; na realidade o que se pretende é que a Instituição Espírita, cada vez mais, melhore seu nível de desempenho no trabalho incessante do Cristo de conduzir a criatura humana à sua reforma moral com vistas à construção de uma nova Humanidade, mais feliz, fraterna e pacífica.

Desta forma, nunca será demais incluir, nas prioridades administrativas e funcionais do Centro Espírita, programas e procedimentos voltados para a Formação de Recursos Humanos, o que, com certeza, garantirá a continuidade, qualidade e excelência dos trabalhos propostos e realizados pela Instituição à luz do Espiritismo.

Atividades Administrativas do Centro Espírita

- a) - Manter organização própria, segundo as normas legais vigentes, compatível com a maior ou menor complexidade de cada Centro e estruturais de modo a atender às finalidades do Movimento Espírita;
- b) - estabelecer metas para o Centro Espírita em suas diversas áreas de atividades, planejando periodicamente suas tarefas e avaliando seus resultados;
- c) - facilitar a efetiva participação dos frequentadores nas atividades do Centro Espírita;
- d) - estimular o processo de trabalho em equipe;
- e) - dotar o Centro Espírita de locais e ambientes adequados, de modo a atender, em primeiro lugar, às atividades prioritárias;
- f) - zelar para que as atividades exercidas em função do Movimento Espírita sejam gratuitas, vedada qualquer espécie de remuneração;
- g) - não envolver o Centro Espírita em quaisquer atividades incompatíveis com a Doutrina Espírita;
- h) - aceitar somente os auxílios, doações, contribuições e subvenções, bem como firmar convênios, de qualquer natureza e procedência, desvinculados de quaisquer compromissos que desfigurem o caráter espírita da Instituição ou que impeçam o normal desenvolvimento de suas atividades, em prejuízo das finalidades doutrinárias, preservando, assim, a total independência administrativa da Entidade.

(Transcrito de A Adequação do Centro Espírita para o melhor atendimento de suas finalidades, e "Orientação ao Centro Espírita", 4ª ed. FEB, 1996.)